

<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n49p164>

A BUSCA PELOS SABERES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: uma análise das atividades complementares dos egressos da FEFD

Daniel Silva Monteiro¹
Bárbara Isabela Soares de Souza²
Ari Lazzarotti Filho³

RESUMO

Este texto apresenta o resultado de uma pesquisa que realizou uma análise das atividades complementares dos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás. Para isso, realizou-se uma pesquisa documental em que foram analisados os certificados dos alunos egressos desta instituição. Notou-se que a maioria das horas contabilizadas faziam parte de eventos acadêmicos/científicos, seguido das atividades de extensão e de cunho político, de forma que os eventos fitness foram a minoria das atividades complementares buscadas pelos mesmos. Conclui-se que as atividades complementares desenvolvidas pelos alunos cumprem ao seu propósito no currículo prescrito ao ampliar a formação nos aspectos acadêmicos, científicos e culturais. Além disso, percebeu-se que estas atividades são realizadas em sua maioria na própria UFG.

Palavras-chave: Formação; Educação Física; Atividades Complementares

-
- 1 Graduando em Educação Física. Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG). Goiânia/Goiás, Brasil. E-mail: daniel_silvamonteiro@yahoo.com.br
 - 2 Mestranda em Educação Física. Universidade de Brasília (UnB). Brasília/Distrito Federal, Brasil. E-mail: barbaraiss@hotmail.com
 - 3 Doutor em Educação Física. Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia/Goiás, Brasil. E-mail: arilazzarotti@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente artigo⁴ é resultado de uma pesquisa que buscou analisar as atividades complementares dos alunos do curso de Licenciatura Presencial em Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UFG). As atividades complementares, segundo a Resolução do Ministério da Educação, ratificada no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFG (CEPEC- n° 715), devem possuir cunho acadêmico, científico e cultural para enriquecer as atividades curriculares dos alunos e conseqüentemente, sua formação profissional. Estas atividades possuem caráter de livre escolha, o que indica a possibilidade de busca por conhecimentos e experiências não presentes no currículo formal da instituição. Por esta razão, compreendemos que há uma necessidade em investigar quais atividades complementares estão sendo desenvolvidas pelos alunos deste curso e como as mesmas se relacionam com a formação de professores em Educação Física.

A política curricular, ou o currículo prescrito, como nos refere Sacristán (2008) regulamenta a formação em Educação Física através das Resoluções 01/2002, 02/2002 CNE/CP e posteriormente a Resolução 07 CNE/CES 2004, as quais dão origem a duas bases de orientações normativas para o campo da Educação Física: a Licenciatura em Educação Física, que atende a formação de professores para a Educação Básica e o curso de Bacharelado, que tem como especificidade o campo da saúde. Estas resoluções têm repercutido no campo como um desafio, uma vez que até o momento era possível ter uma formação denominada como “generalista”, isto é, que abarcava a totalidade dos campos de atuação em Educação Física. A partir disso, como resposta a estas resoluções e as demandas do próprio mercado de trabalho, as instituições formadoras passaram a adequar seus currículos. A Universidade Federal de Goiás (UFG), especificamente a Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) também realizou esta adequação, oferecendo atualmente, ambos os cursos de formação.

Todavia, em estudos realizados por Tardif (2011) e confirmados por Figueiredo (2008), constatou-se que os cursos de formação de professores não têm contribuído grandiosamente para a construção dos saberes do professor. Com base nestes estudos, verificou-se que os professores se baseiam mais nos saberes experienciais, isto é, aqueles adquiridos pela experiência de sua prática, do que nos saberes de formação, aqueles transmitidos pelas instituições de ensino superior. Com base nesse entendimento e com referência em Tardif (2011), buscou-se neste estudo, compreender quais são os saberes que estão sendo desenvolvidos pelos alunos do curso de Educação Física, Licenciatura por meio das 200 horas de atividades complementares.

Atividades Complementares e os Saberes Sociais na Formação de Professores

A política de formação em Educação Física no Brasil a partir do início dos anos 2000 passou por profundas modificações. Com relação ao Bacharelado, estabeleceu-se a

4 Este artigo teve como fonte de financiamento o Programa de Licenciaturas UFG (PROLICEN).

carga horária de 3.2005 horas relógio, com o tempo mínimo para a conclusão do curso de 4 anos. Para a Licenciatura, foi estabelecido que o tempo de formação seria de no mínimo 3 anos com uma carga horária mínima de 2.800 horas. Ademais, foi introduzida 400 horas de práticas como componente curricular e houve modificações na carga horária mínima do estágio supervisionado, aumentando para 400 horas e introduzida as atividades complementares, que devem somar ao término do processo de formação, no mínimo 200 horas.

A resolução 07 CNE/CES 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. O referido documento compreende que a Educação Física é uma área de conhecimento e intervenção acadêmico-profissional que tem como meta principal o estudo e a aplicação do movimento humano em suas distintas perspectivas. Além disso, esta resolução declara que a formação na área deve assegurar a indissociabilidade entre teoria-prática por meio da prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado e atividades complementares.

As atividades complementares também são tratadas na resolução 06/2002 do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal de Goiás (UFG), cujo documento afirma que estas atividades devem ser escolhidas e desenvolvidas pelos alunos no processo de formação do curso, garantindo a experiência dos mesmos em situações de ensino-aprendizagem relacionadas a formação docente e que não estão disponíveis nas disciplinas dos cursos. O número de horas minimamente necessárias para a integralização curricular é de 100 horas. Estas atividades, de acordo com o documento, não devem ter vínculos de emprego e devem ser oriundas de participação estudantil em pesquisas, conferências, congressos, seminários, palestra, debates, e outros tipos de atividades científicas, artísticas e culturais. A coordenação do curso é responsável por criar critérios de avaliação, computar os dados e registrar as horas dessas atividades.

Especificamente na Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) há dois documentos que tratam sobre as atividades complementares, um deles é a Resolução 01/2011 que define as atividades complementares para os cursos dessa unidade acadêmica e o outro é o documento de Orientações para a entrega e registro destas atividades para os alunos da FEFD. Por sua vez, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura Presencial em Educação Física, declara que o aluno dessa unidade deve, além de cumprir as horas das disciplinas, do núcleos específicos, comuns e livres e produzir um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a partir da orientação de um docente universitário e comprovar 200 horas de atividades complementares. Este documento afirma que:

Atividades complementares devem ser compreendidas como conjunto de possibilidades acadêmicas que, sob a forma de atividades (não sob o formato de disciplinas), poderão ser escolhidas e desenvolvidas pelos alunos durante o percurso de formação superior. Estas atividades poderão ser apresentadas sob a forma de seminários,

5 A carga horária mínima dos cursos de Bacharelado em Educação Física é estabelecida pelo Parecer CNE/CES nº 329/2004, que trata sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Bacharelado em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, na modalidade presencial.

simpósios, congressos, conferências, colóquios, cursos e outras atividades científicas artísticas e culturais realizadas dentro ou fora da Universidade [...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2004).

Assim, percebe-se que as atividades complementares são uma obrigatoriedade no processo de formação em nível superior. No entanto, estas atividades constituem apenas uma dimensão da formação do professor, uma vez que, segundo Tardif (2011) os conhecimentos que compõe o trabalho do professor são plurais, compósitos e heterogêneos, portanto, o autor define “saberes sociais” como um conjunto de saberes constituídos de acordo com a formação e aprendizagem de determinados conhecimentos construídos socialmente. Esses saberes também são utilizados na educação por um professor que busca ensinar aos indivíduos que fazem parte dessa sociedade, portanto, o docente é alguém que detém um conhecimento específico e, para legitimar sua atividade profissional, deve transmiti-lo. Tais saberes, são provindos de diferentes origens: os saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. Ele ainda relaciona diretamente os saberes com o trabalho, a intenção e o objetivo a se alcançar pelo professor. Amaral *et al* (2006) supõem que os saberes não são definidos e/ou acabados, mas sim dinâmicos e que se renovam. Para que ocorra tal transformação, tem-se que reavaliar, regularmente, de forma crítica e interligando práticas e conhecimentos distintos. Sendo assim, o professor é capaz de renovar suas teorias e a metodologia utilizada para a transmissão de seus conteúdos.

Tardif (2011) afirma que em sociedades contemporâneas as pesquisas científicas são sistematizadas de acordo com a lógica de educação implantada. Essa sistematização só ocorre pela presença de instituições, como as universidades, que têm o papel de produzir e formar conhecimentos. Portanto, os processos de formação devem se basear em conhecimentos recentes, pois aqueles que temporariamente são mais antigos vão se renovando com os novos processos de aprendizagem. Garante-se, então, que o professor tem uma função essencial assim como os produtores de saberes.

Além dos saberes das ciências educacionais e da pedagogia, o papel do docente tende a ser influenciado pelos saberes sociais, tais saberes são adquiridos durante a formação inicial e contínua das quais são proporcionadas pelas universidades. O autor, então, define como saberes disciplinares compostos pelas várias áreas do conhecimento, apresentadas e desenvolvidas nas grades curriculares e programas de capacitação. A experiência, ação elementar no âmbito dos saberes, é desenvolvida cotidianamente pelo (re)conhecimento do meio, formada individual e coletivamente.

Todas as proposições elaboradas por Tardif (2011) que relaciona a prática docente e os saberes tornam o corpo docente um grupo social e profissional que para legitimar seu trabalho depende de dominar, integrar e mobilizar determinados saberes condicionando tal prática. O professor, para o autor, não deve somente reproduzir o que a sociedade ou cultura dominante determina, mas sim ser reconhecido como próprios de suas práticas profissionais que possuem nelas um saber e um saber-fazer. Os saberes profissionais são heterogêneos pela aquisição livre e o docente dificilmente tem uma perspectiva única sobre sua ação. O professor não deve buscar uma única forma de agir, mas sim, integralizar um conhecimento como os vários outros conhecimentos adquiridos pelo mesmo. Com

base neste entendimento e com referência em Tardif (2011), buscou-se nesta pesquisa, compreender quais são esses saberes da formação, quais são as buscas livre escolha que extrapolam a grade curricular e como se integram na vida dos futuros professores.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo analisou os certificados entregues à Coordenação do Curso de Educação Física da FEFD – UFG de uma turma formada no ano de 2010 composta por 17 alunos. Buscou-se identificar as atividades complementares que foram realizadas pelos alunos egressos durante o percurso da formação superior. Para contemplar também o âmbito das orientações legais do currículo de graduação em Educação Física, investigou-se resoluções que tratam sobre a temática em questão, a saber: o Parecer 0058/2004, que resulta na criação da Resolução 007/2004; além das Resoluções 01/2002 e 02/2002, nas quais são regulamentadas as licenciaturas. A partir destas últimas, foram também analisadas as resoluções relacionadas à instituição em que a pesquisa foi realizada. As resoluções do CONSUNI 06/2002, CEPEC 715/2005 e FEFD 01/2011, que se referem realização dos cursos de graduação em Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, e a manutenção dos currículos dos cursos de Educação Física, respectivamente. Por último, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura Presencial em Educação Física desta mesma instituição.

Desta forma, considera-se que o presente estudo se caracteriza como uma Pesquisa Documental, pois analisou prioritariamente documentos que permitiram uma maior compreensão sobre as atividades complementares no percurso da formação superior e também documentos que tratavam sobre o emprego destas atividades complementares em uma turma de alunos do respectivo curso de licenciatura. Segundo Gil (2002), a Pesquisa Documental consiste em buscar informações em fontes primárias, isto é, documentos que não receberam nenhum tratamento científico, constituindo dados originais em que o pesquisador possui uma relação direta. Assim, para realizar esta pesquisa foram contempladas três etapas: a pré-análise dos documentos; exploração do material com a construção das categorias analíticas e interpretações sobre dos dados coletados.

No que concerne a esta pesquisa, a primeira etapa foi composta pela organização dos certificados de acordo com o ano e a turma dos egressos que seriam investigados. Esta organização se deu através da elaboração de uma Planilha no *software* Excel, com as seguintes entradas: a natureza das atividades; o ano de realização; o local, incluindo cidade e Estado; a carga horária; e a instituição certificadora. Ademais, também foi neste momento em que foram construídas algumas hipóteses sobre o objeto de pesquisa, as quais tiveram uma relação intrínseca com os objetivos geral e específicos deste estudo.

A segunda etapa constituiu-se pela exploração destas tabelas, permitindo a classificação dos dados coletados. Esse procedimento foi realizado com base em Raupp e Bauren (2003), que afirmam que a Pesquisa Documental tem um papel essencial para a sistematização de informações que não estão organizadas, podendo ainda, servir como base para pesquisas posteriores que tratem do mesmo objeto de estudo. Assim, chegou-se à seguinte categorização: atividades de cunho acadêmico/científico, as quais caracterizam-se pela participação em eventos científicos promovidos pela comunidade acadêmica em geral;

atividades de cunho político, que são definidas através da participação em movimentos sociais e estudantis, que possibilitem o acesso à educação e a cultura política; atividades de extensão, compreendidas como uma ação de uma universidade junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos; e atividades fitness, que correspondem a participação em eventos promovidos por academias e/ou congressos que estejam relacionados à atividade física e saúde.

Por fim, no terceiro momento desta Pesquisa Documental, realizou-se a análise dos dados coletados interpretando à luz do referencial teórico de Tardif (2011), possibilitando responder às questões objetivas do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Gráfico I, é possível identificar a porcentagem das atividades realizadas em cada ano e de acordo com os dados, a maioria das atividades aconteceu no período do ano de 2007 ao ano de 2010. No ano de 2007, foram realizadas 15,4% das atividades, de forma que no ano seguinte, houve um aumento para 27,3% e no ano de 2009 foram realizadas 24,8% das atividades. O último ano do período em que os certificados foram analisados, ou seja, em 2010, teve um relevante aumento na realização das atividades, chegando a 31%. Esse fator é explicado pela necessidade de integralização das horas complementares no último ano de formação da turma pesquisada. Entre os anos de 2004 a 2006, apenas 1,2% dos certificados foram apresentados. É importante destacar que a turma, em sua maioria ingressou em 2007 e concluiu em 2010, sendo este o fluxo normal sugerido pelo currículo formal da instituição. Os alunos que apresentaram as horas complementares entre os anos 2004 a 2006 ingressaram em anos anteriores ou foram transferidos de outros cursos e outras instituições formadoras em Educação Física.

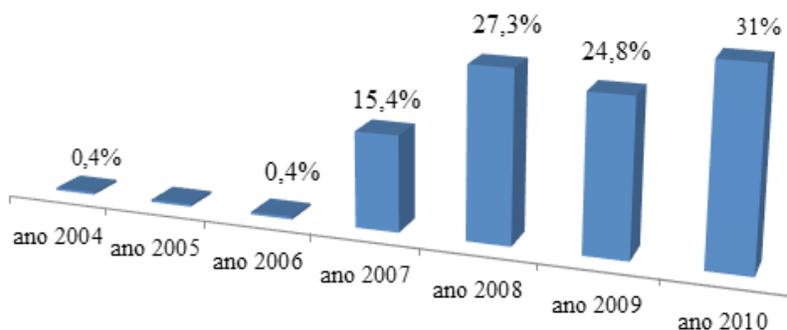


Gráfico I - Ano de realização das atividades complementares e suas respectivas porcentagens.
Fonte: dados da própria pesquisa.

Ao analisarmos a natureza das atividades buscou-se organizar os mesmos dentro de uma das seguintes dimensões: atividades acadêmico-científicas; atividades políticas; atividades de extensão; atividades fitness e demais atividades. Os dados de acordo com sua natureza são apresentados no Gráfico II.

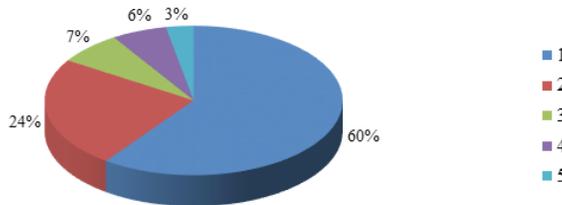


Gráfico II: Percentual de horas por natureza do curso.
Fonte: dados da própria pesquisa.

Na dimensão acadêmico-científica, foram constatados eventos como seminários, simpósios, congressos, oficinas, mesa-redonda, participação em semanas científicas, palestras, painéis de exposição e debates. O elemento considerado foi o caráter do evento e a instituição acadêmico-científica como promotora. Na dimensão política, foram inseridos eventos de natureza política, realizados por movimentos estudantis, como encontros nacionais e regionais de estudantes, entre outros afins. Vale destacar que o aspecto de formação política é uma característica que marca a FEFD e tal dimensão pode ser observada no próprio PPC do curso quando afirma:

Formar professores significa delinear um tipo de intelectual público que deve lidar com a corporalidade humana em seu sentido concreto e sensível, técnico e estético, com o objetivo de promover transformações nos comportamentos, nos valores políticos e morais das novas gerações para garantir a paz e o desenvolvimento de valores humanos com ética no país (PPC, p. 15).

A dimensão da extensão, de acordo com o site da Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UFG, trata do processo educativo, cultural e científico de forma concomitante mantendo assim uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Já a dimensão fitness, foi composta por atividades desenvolvidas em academias de musculação, ginástica, dança, e congressos sobre exercício físico e qualidade de vida. A categoria “outros” é composta por atividades complementares que não se encaixaram nas demais.

A partir dos dados apresentados é possível afirmar que 60% das atividades realizadas pelos alunos foram desenvolvidas na dimensão acadêmico-científica através da participação em eventos científicos da Educação Física e áreas afins. Outro dado relevante é a porcentagem significativa de alunos que tiveram participações em atividades de caráter político, como palestras e representações estudantis. Os outros 16% restantes demonstram a procura por uma formação ampliada dos alunos de licenciatura em Educação Física,

mesmo participando de atividades que estão fora do campo de atuação do licenciado na área como é o caso da participação na dimensão do fitness com 6%.

Tardif (2011) afirma que os saberes experienciais são uma característica fundamental no processo de formação do ser humano, podendo também ser relacionado quanto ao acúmulo de experiências por toda a vida do indivíduo. Sendo assim, a partir desta pesquisa, apresenta-se como hipótese que a opção dos alunos por determinadas atividades tem conexão com as experiências que os mesmos tiveram ao longo de suas trajetórias até o ingresso na universidade. Também aponta para uma perspectiva de intervenção profissional para além da Educação Básica ainda permitida para essa turma através de processo impetrado pelo Ministério Público de Goiás no ano de 2012 que exigiu, provisoriamente, do Conselho Regional de Educação Física-GO a emissão da carteira profissional sem a restrição de atuação.

Com relação às instituições certificadoras, pode-se afirmar que possuem as mesmas características das atividades complementares analisadas, isto é, são de naturezas distintas, sendo possível identifica-las no Quadro I, representado abaixo.

Quadro I - Instituições certificadoras e quantitativos de certificados emitidos.

Instituições certificadoras	Quantidade de certificados
Faculdade de Educação Física/UFG	75
Universidade Federal de Goiás	26
Centro Acadêmico de Educação Física/UFG	18
Centro de Ciências Humanas e Sociais	11
BSB FITNESS	9
Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física	8
SEC. MUNIC. DE ESPORTE E LAZER	8
WAHDAH	7
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - Goiás	6
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte DF	5
Pontifícia Universidade Católica	5
Universidade Federal de Goiás Catalão	5
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte Bahia	5
SENUG	4
UNICAMP	4
Faculdade de Educação Física /UFMT	4
Universidade Estadual de Goiás	4
SENAI	4
FLEX FITNESS	3
COMITÊ PARALÍMPICO	2
Diretório Central dos Estudantes/UFG	2
Faculdade de Medicina-UFG	2

Um dado relevante para a análise destes dados, é o de que uma das instituições que mais certificaram foi a própria instituição formadora dos alunos, a UFG. Demonstrando que esta instituição se preocupa com a construção acadêmica, científica e cultural dos seus discentes. Isso é um aspecto positivo na medida em que esta IES está de acordo com que lhe é proposto pela CNE/CES 0058/2004:

As atividades complementares deverão ser incrementadas ao longo do curso, devendo a Instituição de Ensino Superior criar mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo(a) graduando(a) por meio de estudos e de práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, de estágios extracurriculares, de programas de iniciação científica, de programas de extensão, de estudos complementares, de congressos, de seminários e de cursos de extensão (BRASI, 2004).

Isto está relacionado ao que Tardif (2011) nos afirma, de que o sistema educacional deve assumir o papel de produção de conhecimentos por meio da pesquisa, sendo mediante esta ação, que a universidade fomenta a formação de seu acadêmico nas diversas dimensões da formação. Além deste dado, percebemos também a relevância do fato de a Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) ter emitido o maior número de certificados. Avalia-se tal fenômeno positiva e negativamente, pois ao passo que a FEFD/UFG tem a proposição de fornecer cursos que incentivam a presença do aluno, o lado positivo para ela, há certa comodidade dos alunos ao não buscarem ampliar e conhecer outras instituições. Temos assim uma formação enraizada na cultura da própria unidade acadêmica e na própria UFG, o que pode levar a uma formação centrada somente nessa cultura e deixando o espírito da própria universidade de universalidade.

CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo analisar as atividades complementares dos alunos do curso de Licenciatura Presencial em Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UFG). Considera-se que este objetivo foi alcançado, uma vez que foi possível observar a forma como estas atividades complementares foram integradas ao longo do processo de formação, isto é, quais foram as áreas mais procuradas e as instituições que emitiram os certificados, enfim, foi possível identificar as fontes dos saberes apreendidos durante a graduação desta turma de egressos.

Notou-se que a maioria das horas contabilizadas fazia parte de eventos acadêmicos/científicos. Por este motivo, considerou-se que estas atividades contribuem para o licenciado à medida em que complementam sua formação para legitimar sua profissão no campo da docência, além de contribuir para que estes alunos compreendam e reflitam sobre o papel social do professor. Observou-se que a maioria dos certificados eram de participações em seminários, congressos, semanas científicas, palestras, simpósios e ciclos de debate. Em contraposição, poucos eram os certificados que explicitaram a

participação efetiva dos alunos como responsáveis por construir conhecimento através de artigos científicos e/ou apresentações de pesquisas. Outros tipos de atividades foram identificados como contribuintes para uma formação ampliada, como por exemplo, as atividades de cunho político e de extensão. No entanto, compreende-se que a participação em atividades de cunho político são relevantes, pois são espaços que apresentam e analisam a realidade social, fazendo com que os alunos tenham participação na busca de melhorias para as suas condições de trabalho. Os eventos de cunho fitness, compõe a minoria das atividades complementares buscadas pelos alunos, de forma que uma das características predominantes nesta análise, foram as atividades desenvolvidas em instituições de ensino superior que tratavam, majoritariamente, sobre a docência.

Identificou-se também que a maioria dessas atividades ocorreu dentro da instituição formadora destes egressos, afirmando que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm considerável relevância na criação dessas atividades, conduzindo o processo de formação do acadêmico. Por outro lado, os alunos da FEFD possuem uma formação centrada na unidade acadêmica e em Goiânia, o que pode levar a uma formação localizada e contrária aos objetivos de formação em uma universidade, que é a busca pela universalidade.

A partir disso, compreende-se que este estudo contribui na compreensão sobre o processo de formação de professores e sua relação com as atividades complementares, principalmente, no que concerne sobre os saberes sociais que estes alunos buscam para além da matriz curricular de seus cursos. Assim, sugere-se que novos estudos sobre esta temática sejam realizados em outras instituições e com maior número de egressos, visando compreender em distintas realidades como se dá a busca pelos saberes no percurso da formação em Educação Física.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, G. A. *et al.* Formação Profissional e Diretrizes Curriculares da Educação Física. **Revista Especial de Educação Física – Edição Digital**, Minas Gerais, v.3, n.1, novembro 2006.
- BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2° ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003.
- BRASIL. Ministério de Educação e cultura. Resolução CNE/CES n° 07, de 31 de março de 2004. Estabelece as Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf> >
- _____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 0058/2004 de 18 de Fevereiro de 2004. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf >
- _____. Ministério de Educação e Cultura. Resolução CNE/CES n° 01, de 18 de Fevereiro de 2002. Estabelece as Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação em Educação

Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf >

_____. Ministério de Educação e Cultura. Resolução CNE/CES nº 02, de 19 Fevereiro de 2002. Estabelece as Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf> >

FIGUEIREDO, Z. C. C. Experiências Sociocorporais e Formação Docente em Educação Física. Movimento, Porto Alegre, v.14, n.01, p.85-110, janeiro/abril de 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas S. A., 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9º ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução 20 de Setembro de 2002. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. **Conselho Universitário da Universidade Federal de Goiás**, Goiânia, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução 5 de Abril de 2005. Fixa o currículo do curso de graduação em Educação Física – Licenciatura Plena. **Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás**, Goiânia, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Presencial em Educação Física. **Faculdade de Educação Física e Dança**, Goiânia, 2004.

THE SEARCH FOR SOCIAL KNOWLEDGE IN PHYSICAL EDUCATION TEACHER TRAINING: analysis of additional activities of trained students of FEFD

ABSTRACT

This study is the result of a research that analyzed the complementary activities of the students of the Physical Education graduation from the Federal University of Goiás. For this, the certificates of the graduates were analyzed. It was noted that most of the activities recorded were part of academic and scientific events, followed by extension and political activities, the fitness events were the minority of complementary activities pursued by students. It was also noticed that these complementary activities are carried out mostly on own UFG.

Keywords: Training; Physical Education

LA BÚSQUEDA DEL CONOCIMIENTO SOCIAL EN LA MAESTRO EDUCACION EN LA EDUCACIÓN FÍSICA: análisis de actividades adicionales de estudiantes graduados en la FEFD

RESUMEN

Este estudio es el resultado de una investigación que analizó las actividades complementarias de los alumnos de Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Goiás. Se realizó una investigación documental en los certificados académicos de los egresados de esta institución. Se observó que la mayor parte de las horas registradas eran parte de eventos académicos/científicos, seguido de las actividades de extensión y naturaleza política, los eventos de fitness eran la minoría de las actividades complementarias. Por otra parte, se dio cuenta de que estas actividades adicionales se llevan a cabo principalmente en la propia UFG.

Palabras clave: Formación; Educación Física

Recebido em: março/2016

Aprovado em: julho/2016